

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

10 de julho de 2022

[OS SALMOS]

Msg. 147

CONTEMPLANDO A CRIAÇÃO

[Salmo 104] ¹Todo o meu ser louve o SENHOR. [...] ³³Cantarei ao SENHOR enquanto viver, louvarei meu Deus até meu último suspiro. ³⁴Todos os meus pensamentos lhe sejam agradáveis; no SENHOR me alegrarei. ³⁵Desapareçam da terra todos os pecadores, deixem de existir para sempre os perversos. Todo o meu ser louve o SENHOR. Louvado seja o SENHOR!

ALEGRIA HACKEADA

Na era digital, os grandes vilões são os hackers. Sim, eu sei que existem hackers do bem, os quais prestam serviços imperceptíveis, só que de valor incalculável para os usuários digitais; mas eu estou me referindo aos hackers do mal, os piratas da internet.

Essa semana mesmo, hackers disseram ter roubado dados de até um bilhão de chineses depois de violar um banco de dados da polícia de Xangai, no que especialistas do setor estão chamando de a maior violação de segurança cibernética da história do país. Os cibercriminosos obtiveram endereço e número de telefone, entre outras informações; e pediram resgate de US\$ 200 mil em bitcoins. [Fonte: *O Globo*, 04/07/22].

Hackear significa explorar um sistema de computador para usá-lo de formas não previstas pelos seus desenvolvedores. Geralmente se aproveitando de uma falha de segurança para se acessar informações ou controlar sistemas restritos.

Fazendo uma analogia, pode-se dizer que o hacker está para um sistema de computador assim como o pecado está para o coração. Um lapso de incredulidade, lá no Éden (em Gênesis 3), abriu a porta para que o ser humano incorresse na desobediência

e, conseqüentemente, caísse no pecado que nos devastou. Agora, um dos dos vírus com os quais nós temos que lidar, por exemplo, é o da ansiedade.

A ansiedade, como bem pontuou o pastor Hernandes Dias Lopes, é um ladrão da alegria; eu diria: a ansiedade hackeia nossa alegria – desse modo, a ansiedade congela nosso coração, roubando-nos o sabor da comunhão com Deus e o desfrute das coisas boas e dos bons momentos com os quais Deus nos agracia. Paulo tinha certeza disso, tanto que orientou a igreja em Filipos nestes termos:

Filipenses 4.4-9 ⁴Alegrem-se sempre no Senhor. Repito: alegrem-se! ⁵Que todos vejam que vocês são amáveis em tudo que fazem. Lembrem-se de que o Senhor virá em breve. ⁶Não vivam preocupados com coisa alguma; em vez disso, orem a Deus pedindo aquilo de que precisam e agradecendo-lhe por tudo que ele já fez. ⁷Então **vocês experimentarão a paz de Deus**, que excede todo entendimento e que guardará seu coração e sua mente em Cristo Jesus. ⁸Por fim, irmãos, quero lhes dizer só mais uma coisa. Concentrem-se em tudo que é verdadeiro, tudo que é nobre, tudo que é correto, tudo que é puro, tudo que é amável e tudo que é admirável. Pensem no que é excelente e digno de louvor. ⁹Continuem a praticar tudo que aprenderam e receberam de mim, tudo que ouviram de mim e me viram fazer. **Então o Deus da paz estará com vocês.**

Ensinando-nos a combater a ansiedade, Jesus, o nosso Senhor e Salvador, fez-nos algumas recomendações inusitadas:

Mateus 6.25-32 ²⁵“Por isso eu lhes digo que não se preocupem com a vida diária, se terão o suficiente para comer, beber ou vestir. A vida não é mais que comida, e o corpo não é mais que roupa? ²⁶**Observem os pássaros.** Eles não plantam nem colhem, nem guardam alimento em celeiros, pois seu Pai celestial os alimenta. Acaso vocês não são muito mais valiosos que os pássaros? ²⁷Qual de vocês, por mais preocupado que esteja, pode acrescentar ao menos uma hora à sua vida?

²⁸“E por que se preocupar com a roupa? **Observem como crescem os lírios do campo.** Não trabalham nem fazem roupas ²⁹e, no entanto, nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como eles. ³⁰E, se Deus veste com tamanha beleza as flores silvestres que hoje estão aqui e amanhã são lançadas ao fogo, não será muito mais generoso com vocês, gente de pequena fé?

³¹“**Portanto, não se preocupem**, dizendo: ‘O que vamos comer? O que vamos beber? O que vamos vestir?’. ³²Essas coisas ocupam o pensamento dos pagãos, mas seu Pai celestial já sabe do que vocês precisam.

A alegria é hackeada no coração de todos quantos não combatem a ansiedade com armas espirituais; i.e., fé; fé que é alimentada na oração, pela meditação na palavra de Deus e na contemplação da obra da criação. — O que nos traz aos Salmos 103 e 104.

O POEMA DA CRIAÇÃO

O salmista, provavelmente Davi, está nos Salmos 103 e 104 batalhando pela alegria em Deus; ele está despertando o seu ser como um todo, o seu coração, para louvar e bendizer o SENHOR. É deste modo que ele começa e termina os dois salmos:

Salmo 103.1 e 22 ¹Todo o meu ser louve o SENHOR; louvarei seu santo nome de todo o coração. ... ²²[...] Todo o meu ser louve o SENHOR.

Salmo 104.1 e 35 ¹Todo o meu ser louve o SENHOR. ... ³⁵[...] Todo o meu ser louve o SENHOR. Louvado seja o SENHOR!

Como Davi convoca todo o seu ser ao louvor? Como ele acorda o seu coração?

É importante destacar que o Salmo 104 é irmão gêmeo do Salmo 103. Os dois andam juntos, assim como Apocalipse 4 está atrelado a Apocalipse 5, por exemplo; alguns até sugerem que ambos os salmos foram compostos pelo mesmo autor: Davi [a Septuaginta o atribui a Davi]. Uma das evidências para essa paridade – a que nós já analisamos – é a forma como os dois salmos começam e terminam: Davi está buscando descongelar seu coração; ele está lutando para manter todo o seu ser em modo fervoroso – louvando o SENHOR. Desse modo:

[1.] o Salmo 103 celebra o SENHOR como Deus de compaixão, já o Salmo 104 o celebra como Deus da criação;

[2.] o Salmo 103 magnifica a graça de Deus, já o Salmo 104 magnifica a glória de Deus; o Salmo 103 destaca a misericórdia e o Salmo 104, a majestade de Deus;

[3.] o Salmo 103 trata da providência de Deus, já o Salmo 104 trata do poder de Deus;

[4.] o Salmo 103 se debruça sobre o evangelho de Deus, já o Salmo 104 se debruça sobre a criação de Deus;

[5.] o Salmo 103 foca na revelação especial de Deus, já o Salmo 104 foca na revelação geral de Deus... MAS O OBJETIVO DE AMBOS OS SALMOS é um só e o mesmo: despertar a alma para o louvor, resgatar o coração da ansiedade, salvar todo o ser da apatia e da frieza espiritual.

No **Salmo 103**, Davi reafirmou para si mesmo o evangelho de Deus, recorreu ao Deus do evangelho e reverberou o evangelho – em tudo, o salmista estava bebendo da graça e da compaixão e da misericórdia de Deus que nos salva em Jesus Cristo – e nos leva de volta à doce comunhão com o SENHOR. Aqui no **Salmo 104**, Davi expandirá sobre o que ele citou brevemente na conclusão do Salmo 103: a criação de Deus.

Salmo 103.20-22 ²⁰Louvem o SENHOR todos **os anjos**, os poderosos que executam seus planos, os que cumprem cada uma de suas ordens. ²¹Sim, louvem o SENHOR **os exércitos de anjos**, os que o servem e fazem sua vontade. ²²Louve o SENHOR **tudo o que ele criou**, todas as coisas em todo o seu reino. Todo o meu ser louve o SENHOR. que ele tão majestosa, poderosa e sabiamente

Ao lado dos salmos 8, 33 e 145, o **Salmo 104** trata da majestade de Deus revelada na obra da criação. Há neste salmo um paralelo com Gênesis 1—3, começando com os dias da criação, revelando a satisfação de Deus com a obra da criação e demonstrando os efeitos do pecado na obra criada (e a necessidade de erradicação do pecado).

Há quem destaque que em nenhuma outra parte do Saltério existe um hino tão longo e tão perfeito de louvor ao Criador pela obra da criação. Alguns chegam a dizer que o Salmo 104 pode ser considerado um comentário poético de Gênesis 1—3, classificando este salmo entre os gigantes. Spurgeon diz que aqui nós temos um dos voos mais longos e de maior altura da inspiração divina.

William MacDonald perguntou: “Como descrever o Deus invisível ou capturar sua infinita grandeza com palavras finitas?” — Bem, é isso que o Salmo 104 nos convida a fazer: contemplar a criação – e desse modo descongelar o coração e espantar a ansiedade. Portanto, o que a contemplação da obra da criação nos revela sobre o SENHOR?

[1.] A glória do SENHOR revelada na criação (vs. 1-23)

[2.] O domínio do SENHOR sobre a criação (vs. 24-32)

[3.] O poder do SENHOR para restaurar a criação (vs. 33-35)

1. A GLÓRIA DO SENHOR REVELADA NA CRIAÇÃO (VS. 1-23)

O salmista deixa claro para nós que devemos louvar e bendizer o SENHOR porque as maravilhas da criação revelam seu esplendor e majestade: i.e., a glória do SENHOR.

1. A glória do SENHOR revelada na criação dos céus:

Salmo 104.1-2 ¹Todo o meu ser louve o SENHOR. Ó SENHOR, meu Deus, como és grandioso! Estás vestido de glória e majestade, ²envolto num manto de luz. Estendes a cortina estrelada dos céus,

2. O glória do SENHOR revelada na subordinação da criação:

Salmo 104.3-4 ³pões as vigas de tua casa nas nuvens de chuva. Fazes das nuvens o teu carro de combate, cavalgas nas asas do vento. ⁴Os ventos são teus mensageiros, e as chamas de fogo, teus servos.

3. A glória do SENHOR revelada na fixação dos limites da terra:

Salmo 104.5-9 ⁵Firmaste o mundo sobre seus alicerces, para que jamais seja abalado. ⁶Vestiste a terra com torrentes de água, com água que cobriu até os montes. ⁷Por tua ordem, as águas fugiram; ao som de teu trovão, saíram correndo. ⁸Montes se ergueram e vales afundaram, ao nível que tu decretaste. ⁹Estabeleceste um limite para as águas, para que nunca mais cobrissem a terra.

4. A glória do SENHOR revelada na provisão da terra:

Salmo 104.10-18 ¹⁰Fazes as fontes derramarem água nos vales, e os riachos correm entre os montes. ¹¹Todos os animais bebem dessa água, e os jumentos selvagens matam a sede. ¹²As aves fazem ninhos junto aos riachos e cantam entre os ramos das árvores. ¹³De tua habitação celeste, envias chuva sobre os montes e enches a terra com o fruto do teu trabalho. ¹⁴Fazes o pasto crescer para os animais, e as plantas, para as pessoas cultivarem. Permites que, da terra, colham seu alimento: ¹⁵vinho para alegrar o coração, azeite para fazer brilhar a pele, pão para dar forças. ¹⁶As árvores do SENHOR são bem cuidadas, os cedros do Líbano que ele plantou. ¹⁷Nelas as aves fazem seus ninhos, nos ciprestes as cegonhas têm seu lar. ¹⁸No alto dos montes vivem as cabras selvagens, nas rochas se escondem os coelhos silvestres.

5. A glória do SENHOR revelada na estruturação das estações e do tempo:

Salmo 104.19-23 ¹⁹Fizeste a lua para marcar as estações, e o sol sabe a hora de se pôr. ²⁰Envias a escuridão e se faz noite, quando vagueiam os animais do bosque. ²¹Os leões jovens rugem por sua presa, saem à procura do alimento que Deus lhes provê. ²²Ao amanhecer eles se recolhem, voltam à toca para descansar. ²³Então as pessoas saem para o serviço, onde trabalham até o entardecer.

Veja que até este ponto do salmo, Davi interpretou de forma poética OS DIAS DA CRIAÇÃO COM O PROPÓSITO DE DESTACAR A GLÓRIA DO SENHOR – a glória do SENHOR [1.] na criação dos céus, [2.] na subordinação da criação, [3.] na fixação dos limites da terra, [4.] na provisão da terra e [5.] na estruturação das estações e do tempo.

— A intenção é que se reflita: *Se Deus criou tudo dessa maneira tão gloriosa, o que te faria pensar que ele não está cuidando de você de modo especial?*

2. O DOMÍNIO DO SENHOR SOBRE A CRIAÇÃO (VS. 24-32)

Tendo demonstrado a *glória* do SENHOR na criação, Davi destacará o *domínio* do SENHOR sobre toda a criação.

1. A sabedoria do SENHOR ao criar:

Salmo 104.24 Ó SENHOR, que variedade de coisas criaste! Fizeste todas elas com sabedoria; a terra está cheia de tuas criaturas.

2. A variedade da criação do SENHOR:

Salmo 104.25-26 ²⁵Ali está o oceano, vasto e imenso, cheio de seres de todo tipo, grandes e pequenos. ²⁶Por ele passam navios, e o Leviatã, que criaste para brincar no mar.

3. A dependência que a criação tem da provisão do SENHOR:

Salmo 104.27-30 ²⁷Todos dependem de ti para lhes proveres o alimento de que necessitam. ²⁸Quando tu lhes dás, eles o recolhem; abres a mão para alimentá-los, e eles ficam satisfeitos. ²⁹Se te afastas deles, porém, enchem-se de medo; quando lhes retiras o fôlego, morrem e voltam ao pó. ³⁰Quando sopras teu fôlego, novos seres são gerados, e renovas a face da terra.

4. O controle absoluto do SENHOR sobre a criação:

Salmo 104.31-32 ³¹Que a glória do SENHOR permaneça para sempre; o SENHOR tem prazer em tudo que criou! ³²Basta um olhar, e a terra estremece; com um simples toque, faz fumegar os montes.

Davi quis destacar o *domínio* do SENHOR sobre a criação – *domínio sábio, criativo, recreativo, provedor e absoluto* sobre tudo e todos. Sua intenção é nutrir nossa fé no Deus de toda graça, misericórdia, bondade, sabedoria e soberania.

A intenção é que se reflita: *Se Deus exerce assim seu domínio sobre a terra, o que te faria pensar que ele não está cuidando de você de modo especial?*

3. O PODER DO SENHOR PARA RESTAURAR A CRIAÇÃO (VS. 33-35)

Demonstrada a *glória* do SENHOR na criação e destacado o *domínio* do SENHOR sobre a criação, Davi conclui defendendo que os crentes devem responder com louvor e oração para que Deus mesmo *restaure* a criação, removendo o pecado e suas consequências.

1. O louvor devido ao SENHOR:

Salmo 104.33-34 ³³Cantarei ao SENHOR enquanto viver, louvarei meu Deus até meu último suspiro. ³⁴Todos os meus pensamentos lhe sejam agradáveis; no SENHOR me alegrarei.

2. A oração dos redimidos:

Salmo 104.35a Desapareçam da terra todos os pecadores, deixem de existir para sempre os perversos. [...]

O salmista não está interessado em vingança, mas na remoção do pecado da terra. Sua principal intenção é restaurar o plano de Deus revelado na palavra de Deus; ele anseia por um mundo restaurado, livre de interferências do pecado.

3. A decisão pessoal de glorificar o SENHOR:

Salmo 104.35b [...] Todo o meu ser louve o SENHOR. Louvado seja o SENHOR!

CONTEMPLANDO A CRIAÇÃO

Os Salmos 103 e 104 são colocados pareados no Saltério para juntos lembrarem ao povo de Deus de que a obra salvadora em favor deles é parte de algo maior, que leva em conta toda a ordem criada. As ovelhas de Jesus são do SENHOR por redenção (Salmo 103) e por criação (Salmo 104). Portanto, elas podem repousar em pastos verdejantes, e descansar.

O mesmo ponto é levantado por Isaías, quando ele olha para o futuro e conforta os exilados na Babilônia com boas-novas, lembrando-lhes de que o Deus da salvação é o Deus da criação (Isaías 40) e demonstrando, no restante de sua grande profecia, como a redenção do pecado através do Servo sofredor levará à restauração de todas as coisas – na vida dos crentes e na obra da criação.

Da mesma forma, Paulo indicou que o evangelho que salva os seres humanos de seus pecados e os traz de volta à comunhão com o Deus criador por meio de Jesus, é também sobre o plano de Deus para todo o cosmos:

Romanos 8.17-25 ¹⁷Se somos seus filhos, então somos seus herdeiros e, portanto, co-herdeiros com Cristo. Se de fato participamos de seu sofrimento, participaremos também de sua glória. ¹⁸Considero que nosso sofrimento de agora não é nada comparado com a glória que ele nos revelará mais tarde. ¹⁹Pois toda a criação aguarda com grande expectativa o dia em que os filhos de Deus serão revelados. ²⁰Toda a criação, não por vontade própria, foi submetida por Deus a uma existência fútil, ²¹na esperança de que, com os filhos de Deus, a criação seja gloriosamente liberta da decadência que a escraviza. ²²Pois sabemos que, até agora, toda a criação geme, como em dores de parto. ²³E nós, os que cremos, também gememos, embora tenhamos o Espírito em nós como antecipação da glória futura, pois aguardamos ansiosos pelo dia em que desfrutaremos nossos direitos de adoção, incluindo a redenção de nosso corpo. ²⁴Recebemos essa esperança quando fomos salvos. (Se já temos alguma coisa, não há necessidade de esperar por ela, ²⁵mas, se esperamos por algo que ainda não temos, devemos fazê-lo com paciência e confiança.)

Colossenses 1.19-22 ¹⁹Pois foi do agrado do Pai que toda a plenitude habitasse no Filho, ²⁰e, por meio dele, o Pai reconciliou consigo todas as coisas. Por meio do sangue do Filho na cruz, o Pai fez as pazes com todas as coisas, tanto nos céus como na terra. ²¹Isso inclui vocês, que antes estavam longe de Deus. Eram seus inimigos, dele separados por seus maus pensamentos e ações. ²²Agora, porém, ele os reconciliou consigo por meio da morte do Filho no corpo físico. Como resultado, vocês podem se apresentar diante dele santos, sem culpa e livres de qualquer acusação.

Usos:

1. SOMOS CHAMADOS A CONTEMPLAR as extraordinárias e maravilhosas obras de Deus em todos os aspectos da criação; desse modo (e a ao mesmo tempo iluminados e sustentados pelo evangelho), os crentes nutrirão a fé e a esperança e louvarão o Criador, o Redentor, o Doador e Sustentador da vida; desse modo também, os crentes anteciparão pela fé a prometida restauração da criação sem a afetação do pecado. *Tenha fé. Nutra a sua fé.*
2. SOMOS CHAMADOS AO ENGAJAMENTO pela restauração de todas as coisas. Se Deus assim criou tudo de modo tão maravilhoso, sábio e criativo, e se no final ele restaurará todas as coisas, eliminando o pecado, é nosso o chamado para engajar com a restauração do mundo devastado pelo pecado – isso afetará como tratamos os recursos naturais e as pessoas; afetará como encaramos a nossa vocação “secular”, os estudos e o trabalho. *Engaje-se.*

3. SOMOS CHAMADOS AO DESFRUTE da criação. Ora, se Deus dá o vinho para alegrar o coração, o azeite para fazer brilhar a pele, pão para dar forças (v. 15); se Deus criou tantas variedades e espécies de plantas e de animais; se ele criou céus e terra tão lindos; se ele criou o Leviatã, que foi criado para brincar no mar (v. 26), é óbvio que há da parte do SENHOR um convite a que desfrutemos com alegria e louvor todas as coisas boas que Deus criou para o nosso deleite (cf. Eclesiastes 2.22-26 e 3.9-13).

QUANDO JESUS ESTAVA ENCORAJANDO A FÉ DOS DISCÍPULOS À CAMINHO DE EMAÚS, ele “os conduziu por todos os escritos de Moisés e dos profetas, explicando o que as Escrituras diziam a respeito dele” (Lc 24.27). Alguém poderia, então, perguntar: “Será mesmo que o Salmo 104 – um salmo de louvor ao Criador – tem algo a dizer sobre Jesus, o Redentor?” É bem verdade que dá para se achar Jesus em todas as partes do Salmo 103, com seus louvores a Deus por suas obras de redenção. Mas podemos encontrar alguma coisa sobre Jesus no Salmo 104 que celebra a criação?

Uma resposta válida é apontar que Cristo, como o Verbo eterno de Deus, estava presente com Deus em sua obra de criação. **João 1.2-3** diz que Jesus “existia no princípio com Deus. Por meio dele Deus criou todas as coisas, e sem ele nada foi criado.”

Outra abordagem igualmente válida foi dada em 1886 pelo compositor sueco Carl Boberg, em seu hino “**Grandioso És Tu!**”, no qual ele vê a maravilha da criação de Deus como uma antecipação de sua gratidão pela maior obra de redenção em Cristo. O compositor nos convida a pegar este tema e entoar louvor à glória do nosso Deus Criador e Redentor Jesus Cristo:

Senhor, meu Deus, quando eu, maravilhado,
contemplo a tua imensa criação
— Céu e a terra, os vastos oceanos —
fico a pensar em tua perfeição

Então minha alma canta a Ti, Senhor:
“Grandioso és tu! Grandioso és tu!”
Então minha alma canta a Ti, Senhor:
“Grandioso és tu!” “Grandioso és tu!”

Ao caminhar nas matas e florestas,
escuto as aves todas a cantar;

olhando os montes, vales e campinas
em tudo vejo o teu poder sem par

Quando eu medito em teu amor tão grande,
que ofereceu teu filho sobre o altar,
maravilhado e agradecido venho
também a minha vida te ofertar.

E quando, enfim, Jesus vier em glória
e ao lar celeste então me transportar,
adorarei, prostrado e para sempre:
“Grandioso és tu, meu Deus!”, hei de cantar.

S.D.G. L.B.Peixoto